

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministério da Saúde anuncia medidas para aumentar coleta e distribuição de leite humano no país

22/05/2013

Aumentar em 15% o total de leite materno coletado e distribuído em todo o país, que em 2012 foi de 166 mil litros. Esta é a principal meta das medidas anunciadas pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, nesta quarta-feira (22), dia em que é comemorado o Dia Mundial de Doação de Leite Humano.

Ainda em 2013, o governo federal vai investir R\$ 11,6 milhões na expansão dos serviços, incluindo construção e reforma de unidades, além de reajuste de procedimentos realizados pelos bancos de leite. Na ocasião, também foi lançada a nova Campanha de Doação de Leite, que será divulgada até maio de 2014.

Do valor total anunciado na cerimônia, R\$ 7 milhões referem-se somente ao reajuste de procedimentos. O valor destinado à coleta, processos de pasteurização e controle de qualidade do leite materno será mais que quadruplicado – até então, o repasse anual do Ministério da Saúde era de R\$ 1,7 milhão por ano.

Há também a inclusão de novos procedimentos para aumentar a qualidade do processamento do leite coletado, como exames para determinar o conteúdo energético, para identificar o nível de acidez do leite e teste para confirmar a presença de microorganismos do grupo coliforme em amostras do leite humano pasteurizado.

Serão investidos, ainda, R\$ 3,9 milhões para a reforma de 53 bancos de leite e R\$ 746 mil para construção de mais cinco unidades até o final deste ano, com recursos da Rede Cegonha. Criada em 2011, a Rede Cegonha tem por objetivo intensificar e qualificar a assistência integral à saúde de mães e filhos, desde o planejamento reprodutivo, passando pela confirmação da gravidez, pré-natal, parto, pós-parto, até o segundo ano de vida do filho.

A abertura do edital para apresentação de propostas pelos municípios para as obras, tanto de reforma quanto de construção, está prevista para o início do segundo semestre.

Rede brasileira conta com 210 bancos de leite e 117 postos de coleta

A doação de leite materno contribui para a redução da mortalidade neonatal, problema que o Brasil vem enfrentando e superando ao longo dos últimos anos.

A taxa de mortalidade infantil foi reduzida de 26,6 óbitos infantis por mil nascimentos em 2000 para 16,2 óbitos por mil nascimentos em 2010. A campanha de incentivo à doação é uma parceria com a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e o Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano.

O Brasil possui a maior e mais complexa rede de Banco de Leite do mundo, que conta hoje com 210 Bancos de Leite e 117 postos de coleta. O modelo brasileiro do Banco de Leite Humano é referência internacional. O Brasil já exporta as técnicas de baixo custo para implantar bancos de leite humano a 23 países na América Latina, Caribe hispânico, Península Ibérica e África.

A linha de atuação da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano é voltada à assistência de mulheres em processo de amamentação a partir do desenvolvimento de tecnologias moderadas, de baixo custo e com padrão de excelência em qualidade. Apenas em 2012, mais de 2 milhões de mulheres foram assistidas pela rede no Brasil.

Campanha destaca pioneirismo de doadora carioca

Com duração prevista até maio de 2014, a campanha deste ano tem como protagonista uma das doadoras mais antigas registradas pela Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano e o receptor da doação.

Há 42 anos, dona Ilza Pereira da Silva doava ao banco de leite do Instituto Fernandes Figueira (Fiocruz), do Rio de Janeiro, onde um dos beneficiados era o hoje produtor musical João Marcello Bôscoli. Filho da cantora Elis Regina com Ronaldo Bôscoli, João Marcello nasceu prematuro e sobreviveu graças às doações. Na cerimônia, João Marcello, inclusive, lembrou que na época a mãe, já famosa, foi às emissoras de rádio pedir doações de leite humano para o filho.

“Quando doei meu leite, nunca imaginei que receberia esta homenagem. Espero que, como eu, muitas mães possam doar, que é um ato de carinho e vida”, reforçou dona Ilza, emocionando o público presente. Outra personalidade importante na mobilização é a atriz e apresentadora Maria Paula, que recebeu o título de Embaixadora da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.

O título é um reconhecimento ao seu engajamento na causa. “Com mais de 20 anos de carreira, esta é a maior honra que eu poderia receber. Nada é mais autosustentável que uma mãe que amamenta, e o Brasil valoriza e apoia essa iniciativa, oferecendo também ajuda às mães e bebês que precisam”, afirmou.